

## A T A

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS****ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS**

No dia 26 de setembro de 2012, com início às 9h30 e término às 13h30, realizou-se a reunião supracitada, que contou com a presença dos seguintes professores:

Álvaro Antônio Caretta, Ana Luiza Ghirardi, André Luiz Silva, Bianca Fanelli Morganti, Carlos Renato Lopes, Daniela Akie Hirakawa, Eduíno de Macedo Orione, Francine Fernandes Ricieri, Guilherme Ignácio da Silva, Iara Rosa Farias, Leila de Aguiar Costa, Lígia Fonseca Ferreira, Lucia Sano, Maria do Socorro de Carvalho, Maria Lúcia Mendes, Marcello Marcelino Rosa, Markus Volker Lasch, Neide Elias, Paulo Eduardo Ramos, Raquel Madanêlo Souza, Renata Philippov, Simone Nacaguma, Sueli Salles Fidalgo, Tatiana Piccardi. Não houve participação de representante discente, nem dos representantes dos servidores técnicos-administrativos.

No início da reunião, o Prof. Markus solicitou a inclusão do item “Aprovação da Ata da Reunião de Departamento, de 29 de agosto de 2012” na ordem do dia, o que foi aprovado pelo Conselho. A reunião foi então pautada pelos seguintes itens:

**1. Informes:****Congregação**

O Prof. Guilherme Ignácio informou sobre o andamento da reunião da Congregação realizada no mês de Setembro. Relatou que, após o anúncio da renúncia do Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos, o ponto de pauta único, proposto pelo estudante Juraci, um dos representantes discentes daquele órgão, foi a Dissolução da Congregação e a paridade absoluta entre Professores, Estudantes e Técnicos Administrativos. O Prof. Paulo Ramos informou que não pôde participar da reunião, em substituição à Chefia de Departamento, em função de sua participação em um congresso. O Prof. Markus Lasch observou que a situação de esvaziamento da referida Congregação teria resultado em uma votação, bastante apertada, que decidiu pela não dissolução daquele órgão. O Chefe do Departamento ressaltou, ainda, a necessidade da participação da Coordenação de pós-Graduação de Letras, composta pela Prof<sup>a</sup> Maria do Socorro Fernandes e pela Prof<sup>a</sup> Sueli Fidalgo, nas reuniões de Congregação.

**Chefia de Departamento**

O Prof. Markus Lasch informou sobre a reunião realizada por ele e pelo Vice-Chefe do Departamento, junto aos membros do CAEL. A proposta foi discutir sobre o Fórum de Letras; nesse encontro, os alunos foram informados sobre a impossibilidade de interrupção das aulas para a realização do referido evento, em função da situação da greve e do cenário de reposição de aulas. Foi sugerido que o Fórum fosse realizado com a organização de 3 mesas, no período entre aulas, em princípio de terça a quinta-feira de alguma semana do próximo semestre. Os alunos aceitaram a proposta do período entre aulas e solicitaram que os professores sugerissem qual a melhor semana, do mês de março de 2013, para a realização desse evento. O Prof. Paulo Ramos pediu para que todos os docentes apresentassem, o quanto antes, datas dos eventos que pretendem realizar no ano que vem, de forma a que os alunos possam definir a data de realização do Fórum.

O Prof. Markus Lasch informou que o vice-diretor do campus, Prof. Glaydson, entrou em contato com vários professores – Chefes de Departamento, a fim de solicitar a apresentação de candidatura para a Diretoria do Campus, e informou que, de acordo com o Regimento, caberia às professoras Cynthia, Olgária ou Wilma a condução de novo processo para a eleição do próximo Diretor, por serem as de maior titularidade na Escola de Filosofia, letras e Ciências Humanas. O Prof. Markus ressaltou, ainda, a necessidade da existência de um governo que consiga administrar as tensões existentes, de forma a tentar unificar, minimamente, as categorias que compõem a EFLCH. O professor informou que o Diretor Administrativo, Barreto,

## A T A

53 está deixando o seu cargo e destacou, também, a saída da Secretária do Diretor do campus,  
54 Lilian Bispo.

55 O Prof. Markus Lasch informou que havia realizado uma reunião com o Prof. Marcos César para  
56 solicitar a substituição da Secretária do Curso de Letras. Segundo o professor, como o então  
57 diretor do campus não se manifestou formalmente a respeito do assunto, ele teve que entrar em  
58 contato diretamente com Barreto. Ficou definido que Vilma seria redirecionada e foi aventada a  
59 possibilidade de entrada de uma Secretária da área da Biologia. Como o Barreto está em  
60 situação de transição, o Prof. Markus informou sobre a necessidade de entrar em contato  
61 novamente com ele, a fim de firmar essa decisão para a escolha de uma nova secretária para o  
62 Departamento.

63 O Prof. Markus Lasch informou que as candidatas de duas, das três chapas que concorriam à  
64 Reitoria, haviam entrado em contato com ele, para solicitar uma reunião com os professores do  
65 Departamento de Letras. Segundo Markus, ele teria tentado entrar em contato, por e-mail, com o  
66 terceiro candidato, a fim de convidá-lo a participar do debate, mas não teria recebido resposta.  
67 Para ele, a conversa proposta significaria a oportunidade de sinalizar sobre os problemas do  
68 campus e de estreitar laços além de possibilitar a busca de respostas para questões que  
69 afetariam diretamente o funcionamento da universidade, como por exemplo, os nomes dos  
70 prováveis membros das pró-reitorias. O Prof. Álvaro perguntou se os professores substitutos  
71 também poderiam votar para a Reitoria.

**72 Comissão de Graduação**

73 O prof. Guilherme Ignácio informou sobre periodicidade das reuniões do Conselho de  
74 Graduação. Observou que foram realizadas 5 reuniões extraordinárias para a elaboração do  
75 Regimento da graduação. O professor ressaltou, ainda, que o calendário de reposição foi  
76 aprovado e que uma aluna do campus de Diadema havia sugerido, em reunião, a soberania  
77 estudantil e a não reprovação de alunos por faltas, o que foi rebatido através de decisão  
78 presente no Estatuto. Segundo o Coordenador do Curso de Letras, há uma discussão sobre a  
79 mudança da nota mínima para aprovação, de 5 para 7, debate esse que poderá gerar muitos  
80 problemas. O prof. Guilherme Ignácio informou sobre a avaliação proposta pela já criada  
81 Comissão de Desenvolvimento Docente, atrelada à PROGRAD. Segundo o professor, a  
82 Coordenadora da Comissão virá à Congregação para falar sobre o que seria esse  
83 desenvolvimento docente. A Prof. Francine Ricieri questionou se a Comissão de  
84 Desenvolvimento Docente não estaria ligada à Comissão de Avaliação Institucional; perguntou  
85 quais seriam as atribuições das comissões. Sugeriu que fossem propostas medidas para a  
86 avaliação de questões consideradas muito problemáticas. O Prof. Guilherme informou que  
87 consta, no artigo 16 do regimento, que cada campus terá sua Comissão de Avaliação. A  
88 Professora Francine perguntou se as questões discutidas na Comissão de Avaliação poderiam  
89 criar problemas nas relações entre os professores. O prof. Markus informou que a questão era  
90 saber quais as razões para alguém da PROGRAD fosse responsável pela avaliação, tendo em  
91 vista a difícil experiência anterior de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Letras. O  
92 Prof. Guilherme reforçou que já consta, no Regimento, a existência de uma Comissão de  
93 Avaliação ligada à PROGRAD. Segundo Prof. Guilherme, isso é questionado pelo campus  
94 Guarulhos, pois essa vinculação contribui para uma grande concentração de poder na Pró-  
95 reitoria de Graduação. O Coordenador do Curso informou sobre a entrega da grade de aulas  
96 para o próximo semestre, que seria discutida até 27 de outubro, e comentou sobre a  
97 possibilidade de discussão do Domínio Conexo de Línguas. Sobre o processo de avaliação das  
98 APPs, ficou definido que os professores deverão apresentar um relatório referente à entrega dos  
99 Projetos de seus orientandos, informando apenas se o aluno foi aprovado ou reprovado na APP.  
100 O técnico administrativo Diego Casado ficará responsável por lançar, posteriormente, na Pasta  
101 Verde, o resultado das atividades programadas de pesquisa 1. Ainda dentro dos informes, o Prof.  
102 Guilherme disse que não havia, até então, dados referentes à evasão de alunos em função da  
103 greve de 2012. O professor também destacou a importância da Bolsa BIG (Bolsa de iniciação à  
104 Gestão), lançada pela PRAE, e que tem como objetivo contribuir para o ingresso do estudante no  
105 campo profissional, ao possibilitar ao candidato a realização de trabalhos administrativos dentro  
106

## A T A

107 da Universidade. Aprovado pelo processo seletivo à referida Bolsa, o aluno Danilo Bonetti foi  
108 selecionado e trabalhará ao lado de Diego Casado na secretaria de alunos. A Prof<sup>a</sup>. Renata  
109 Philippov demonstrou preocupação com relação ao desconhecimento dos alunos dos prazos e  
110 exigências das APPs.

111

**112 Comissões permanentes**

113

**114 Comissão de Ensino de Pós-Graduação**

115 O prof. Markus Lasch informou sobre as notícias fornecidas pela Profa. Beatriz Castilho quanto à  
116 tramitação do projeto de Pós-Graduação na CAPES. Castilho teria dito que Dermeval da Hora,  
117 representante da área no órgão federal, teria detectado problemas no projeto. O Prof. Paulo  
118 Ramos entrou em contato com Dermeval da Hora, que informou ter achado a área de  
119 concentração apresentada pouco apropriada e sugeriu que os professores do curso procurassem  
120 pessoas mais experientes para dar sugestões para o projeto. O Prof. Paulo Ramos citou os  
121 pareceres fornecidos pelos professores Francisco Foot, da Universidade Estadual de Campinas,  
122 e Beth Brait, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e, diante disso, Dermeval da Hora  
123 informou que ele não seria o avaliador e que o projeto seria considerado nos primeiros dez dias  
124 do mês de outubro. Nesse sentido, a conclusão da Chefia do Departamento é a de que teremos  
125 que aguardar o parecer oficial da CAPES.

126

**127 Docentes, servidores técnico-administrativos e discentes**

128

**129 Inglês sem fronteiras**

130 A Prof<sup>a</sup>. Sueli Fidalgo informou sobre reuniões realizadas com professores Renata Philippov e  
131 Marcello Marcelino sobre o Programa “Inglês sem Fronteiras”. Segundo a professora, de acordo  
132 com Portaria 105, de 24 de maio, deveria ser criado um comitê gestor para seleção dos alunos  
133 para o Programa. Isto, porém, estaria sendo impossibilitado em função da falta de espaços para  
134 a aplicação de avaliações para os discentes. A Prof<sup>a</sup> Sueli elencou todos os problemas de  
135 infraestrutura da universidade que impossibilitariam a realização desses exames na UNIFESP,  
136 mas o MEC está exigindo que sejam avaliados 3.000 alunos da instituição. Para isso, seriam  
137 necessários 120 docentes, já que a exigência é de que haja um professor para cada 25 alunos. A  
138 professora solicitou, então, o auxílio dos professores Renata e Marcello, a fim de que possam  
139 ajudá-la na apresentação de soluções para as questões relacionadas ao referido projeto. Pediu  
140 também que os nomes deles fossem formalizados nessa representação. O Prof. Markus sugeriu  
141 que os dois professores assumissem a suplência, ao lado da Prof<sup>a</sup>. Sueli.

142

**143 Programa de formação didático-linguística de professores**

144 A Prof<sup>a</sup>. Sueli Fidalgo propôs um programa de extensão de formação didático-linguística para  
145 Professores de língua da rede pública. O programa será coordenado por ela e pela professora  
146 Ana Luiza Ramazzina e tem o objetivo de atender à necessidade das escolas cujos professores  
147 precisam de aperfeiçoamento para ministrar aulas com mais qualidade.

148 A iniciativa surgiu a partir do pedido de uma escola parceira, em que alunos de letras realizam  
149 estágios. Ao entrar em contato com a Comissão de Licenciatura, vários colegas aderiram ao  
150 projeto, que se transformou em um programa mais amplo que deverá contar com vários cursos  
151 ligados ao ensino de língua literatura e também com incentivos à pesquisa. A professora Sueli  
152 também entrou em contato com a APSSP (Associação de Professores Surdos de São Paulo),  
153 que oferecerá turmas de Libras em troca de cursos de inglês instrumental para fins acadêmicos a  
154 professores surdos e intérpretes de Libras. A professora informou ainda que, com a volta às  
155 aulas, retomou as atividades do grupo de estudos de formação de professores para o trabalho  
156 com inclusão.

157

**158 Processo eleitoral representação discente**

## A T A

159 Comissão eleitoral composta pela Prof<sup>a</sup>. Sueli. Professor Guilherme informou que havia 7 alunos  
160 inscritos. Sugeriu-se que os alunos fossem alertados sobre a importância de participar na eleição  
161 dos representantes discentes do Departamento de Letras.

162  
163 Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos  
164 O Prof. Paulo Ramos informou que as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos,  
165 realizadas na Universidade de São Paulo, em 2011, terá segunda edição e que, como na  
166 anterior, o Departamento de Letras da Unifesp irá figurar entre os apoios do congresso.

167  
168 Conversa com o escritor Juan Pablo Villalobos  
169 O Prof. Markus Lasch informou que o evento organizado por ele, que contaria com a participação  
170 do escritor Juan Pablo Villalobos, cancelado no semestre passado em função da greve, seria  
171 realizado no dia 9 de outubro de 2012, no período entre aulas.

172  
173 **ORDEM DO DIA:**

174  
175 **1. Aprovação da Ata:**

176  
177 O Prof. Markus Lasch conduziu a votação para aprovação da Ata da reunião anterior  
178 (29/08/2012); foi feita uma observação quanto à inclusão do nome da Prof<sup>a</sup>. Sueli e do Professor  
179 Guilherme, que justificaram ausência na reunião anterior; sugeriu-se alteração na apresentação  
180 da Estrutura do Conselho, já que, no último parágrafo, faltaria acrescentar o cargo de Diretor do  
181 Centro de Línguas. Surgiu dúvida sobre se a Prof<sup>a</sup>. Terezinha teria votado contra e o prof. Eduino  
182 Orione informou que ele e a Prof<sup>a</sup>. Fernanda Cruz votaram contra. A Ata foi aprovada pela  
183 maioria presente. 2 abstenções.

184  
185 **2. Mudança de subárea da Prof<sup>a</sup>. Iara Rosa Farias:**

186 O Prof. Markus propôs encaminhamento do pedido de transferência interna da Prof<sup>a</sup> Iara Rosa  
187 Farias, que migraria da subárea de Linguística para a de Língua Portuguesa, ambas vinculadas à  
188 área de Estudos da Linguagem, cujos docentes concordaram com o trâmite. O professor  
189 informou que a mudança de subárea implicaria remanejamento automático de vaga de concurso  
190 para Linguística/Discurso. A Prof<sup>a</sup>. Iara foi questionada pelo Prof. Eduino Orione sobre as razões  
191 de sua decisão. A professora respondeu que a subárea de ingresso tinha relação direta com o  
192 que ela havia trabalhado na Universidade Federal da Bahia e, em razão disso, ela desejaria  
193 transferir-se para a subárea de Língua Portuguesa. Foi realizada a votação, que contou com  
194 aprovação unânime dos membros do Conselho do Departamento presentes.

195  
196 **3. Mudança titularidade Comissão de Biblioteca**

197  
198 A Prof<sup>a</sup>. Lucia Sano, membro da Comissão de Biblioteca há 3 anos, assumirá outras funções da  
199 área de Estudos Clássicos e pediu para que a Prof<sup>a</sup>. Mirhiane Mendes de Abreu assumisse o  
200 cargo. O pedido, aceito prontamente pela referida docente, foi submetido à votação e aprovado,  
201 pelo departamento, por unanimidade. Ficou definido, então, que a Prof<sup>a</sup>. Mirhiane assumirá a  
202 posição de titular, na Comissão, e a Prof<sup>a</sup> Lucia Sano, ocupará a suplência.

203  
204 **4. Recondução representação SRI**

205  
206 A Prof<sup>a</sup>. Renata Philippov, representante do campus na Comissão de Assuntos Internacionais,  
207 solicitou ao Departamento a sua permanência na referida comissão, decisão que, depois de  
208 submetida ao Colegiado, será encaminhada para eleição na Congregação da EFLCH. A  
209 professora informou, ainda, que haveria a intenção de criar, no campus, uma comissão de apoio

## A T A

210 à secretaria. Colocada em regime de votação, a permanência da Prof<sup>a</sup>. Renata no cargo foi  
211 aprovada por unanimidade.

212

213

**214 5. Evento fórum em ILCAE**

215

216 A Prof<sup>a</sup>. Sueli Fidalgo informou que no dia 1º de dezembro será realizado o 13º fórum em ILCAE  
217 (Inclusão Linguística em Cenários de Atividades Educacionais), com o tema “Surdez: educação  
218 bilíngue”. Para a realização desse fórum, a professora solicitou ao departamento permissão para  
219 pedir auxílio à FAP(Fundação de Apoio à Pesquisa), a fim de efetuar o pagamento dos  
220 intérpretes de libras que auxiliarão na organização do evento. Colocado em regime de votação, o  
221 pedido foi aprovado por unanimidade.

222

**223 6. Manual estágio supervisionado**

224

225 O Prof. Álvaro Caretta informou sobre a situação dos estágios para a licenciatura, retomados  
226 após o fim da greve de 2012. Sobre o manual do estágio, o professor observou que o material foi  
227 resultado de longo trabalho realizado durante um ano, e que a demora nessa elaboração dever-  
228 se-ia à demora na realização dos acordos entre a universidade e as escolas da rede pública de  
229 ensino. A Prof<sup>a</sup> Simone Nacaguma informou que esta seria apenas uma versão preliminar e sua  
230 fala foi completada pela Professora Sueli Fidalgo, que informou que o material produzido seria  
231 submetido, ainda, a alguns ajustes quando da entrada das línguas estrangeiras na estruturação  
232 da licenciatura. O manual foi submetido à apreciação dos professores do Departamento. O Prof.  
233 Markus Lasch elogiou o trabalho realizado. A Professora Ligia Ferreira demonstrou preocupação  
234 em relação à realização de estágio em francês, devido à inexistência de escolas da região que  
235 tenham essa língua em seu currículo escolar. A Professora Daniela justificou ausência, mas foi  
236 dito que ela já teria realizado levantamento de escolas para realização de estágio em Guarulhos  
237 e que teria sido constatada, segundo a professora Sueli, a existência de um centro de línguas  
238 num CEU da região. Ainda dentro do tema, a professora Sueli informou que havia um pedido de  
239 ônibus para os estagiários, que estava aguardando a aprovação pela Comissão de Orçamento. A  
240 Prof<sup>a</sup>. Renata Philippov parabenizou, também, o manual organizado pelos professores e  
241 perguntou se haveria a inclusão do Centro de Línguas. O professor Paulo Ramos afirmou que  
242 poderia ser feito, posteriormente, um adendo ao manual para inserir o Centro no material citado.  
243 A Prof<sup>a</sup>. Sueli afirmou que esse tema seria parte dos assuntos a serem considerados quando da  
244 entrada das línguas na licenciatura. A Prof<sup>a</sup>. Simone Nacaguma informou ter entrado em contato  
245 com Haroldo, da secretaria, para resolver questões relacionadas a espaço físico e à contratação  
246 de pessoal preparado para conduzir esses projetos. O professor Markus reafirmou que o Manual  
247 havia sido muito bem elaborado, mas reforçou a ideia de ser um trabalho ainda provisório. A  
248 versão apresentada do Manual foi aprovada por unanimidade.

249

**250 7. Semana de Letras**

251

252 Prof. Markus informou que os alunos teriam feito objeção à não suspensão das aulas para a  
253 realização da Semana de Letras e disse ter sugerido a eles a transferência desse evento para o  
254 próximo ano. O prof. Guilherme informou que eles pretendem publicar os trabalhos realizados  
255 nas duas semanas discentes já realizadas e que foi procurado, também, para decidir pelo  
256 cancelamento das aulas no período da citada Semana. O professor sugeriu, ainda, a  
257 apresentação de pôsteres das APPs no evento e a sua transferência pra o mês de março. Ele  
258 observou ainda que os alunos que desejassem participar não teriam faltas, mas que as aulas  
259 não seriam canceladas.

260

261

**262 8. Concursos**

263

## A T A

264 O prof. Markus fez um relato da situação das vagas do campus Guarulhos, antes e depois da  
265 adesão ao REUNI. Observou que as 27 vagas destinadas ao curso de Letras serão concursadas,  
266 mas que haveria, ainda, 10 vagas para o campus; como os cursos de História e Pedagogia  
267 teriam concursado, cada um, uma vaga a mais do que as previstas em projeto do campus,  
268 haveria ainda 8 vagas que deveriam ser direcionadas aos outros cursos das Humanidades. Uma  
269 das propostas seria a cessão de uma vaga, por departamento, além de duas, que seriam  
270 destinadas a LIBRAS. Segundo Markus, teria havido um erro de contabilidade do RH e as  
271 diferenças entre número de docentes concursados e vagas a serem abertas, nunca coincidem.  
272 Buscando solucionar o problema, o professor enviou Ofício a Ana Pita, do Departamento de  
273 Recursos Humanos, e a Miguel Jorge, Pró-Reitor de Graduação, apresentando a contabilidade  
274 que deveria ter sido realizada pelo RH. Temendo as mudanças decorrentes de novos regimes de  
275 trabalho e de planos de carreira propostos pelo governo, o Prof. Markus falou sobre a  
276 necessidade de acelerar a realização dos concursos e de obter informações objetivas sobre  
277 essas questões. O prof. Guilherme parabenizou o Prof. Markus pelo trabalho realizado e sugeriu  
278 que as vagas para Domínio Conexo sejam apresentadas de uma maneira mais propositiva aos  
279 outros departamentos, e que incluísse também espanhol e línguas clássicas. A Professora Ligia  
280 sugeriu que fosse apresentada, aos outros Departamentos, a situação do número de  
281 alunos/docente do Curso de Letras, a fim de justificar a necessidade das vagas. Segundo  
282 Markus, o Departamento de Filosofia contaria com professores concursados para oferecer o  
283 Domínio Conexo e que, mesmo diante da possibilidade, remota, de transferência do campus  
284 para outro lugar, ou de algum Departamento, não haveria como mudar esse Projeto do Campus.  
285 A Professora Lucia Sano perguntou por que os departamentos de Pedagogia e de História teriam  
286 direito a essas vagas, uma vez que realizaram um concurso a mais cada um, além das previstas  
287 para o campus. Segundo o Prof. Paulo Ramos, como o Departamento de Letras contará com o  
288 maior número de Docentes no campus, levantar essa discussão poderia trazer algum ônus para  
289 o curso; e sugere que seja informado a todos que o Domínio Conexo de Língua só seria  
290 oferecido se houver mais concursos. O Prof. Markus perguntou se, caso haja mesmo a  
291 disponibilização de uma vaga a mais, a qual área ela seria destinada. O professor salientou a  
292 demanda da área de Estudos Clássicos. O Prof. Eduino Orione sugeriu que a vaga fosse  
293 destinada a um concurso para a área de literaturas comparadas para que abrigasse, assim, um  
294 professor das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Os professores Markus e Paulo  
295 observaram que seria interessante que houvesse um professor de perfil misto, de modo a  
296 abarcar conteúdos de língua africana também. A Prof<sup>a</sup> Sueli observou que o curso de Libras teria  
297 sido homologado por decreto de 2005 e o Prof. Paulo Ramos informou que não estava previsto,  
298 no projeto do curso, a existência dessa disciplina. O prof. Eduino afirmou que considera um  
299 retrocesso que um curso de Letras não tenha um professor de literaturas africanas ou de  
300 literaturas infanto-juvenis, já que ambas atenderiam a Licenciatura e estariam submetidas a  
301 exigências legais. A Prof<sup>a</sup>. Simone Nacaguma observou que já estava previsto um minicurso  
302 para atender essas exigências legais e que contaria com a presença de um professor convidado  
303 e salientou que é preciso ter bastante cautela na abordagem dessas temáticas, uma vez que  
304 haveria, por trás disso uma questão bastante “espinhosa”, que se justificaria em um forte  
305 discurso militante de alguns dos pesquisadores e professores da área das literaturas africanas  
306 de língua portuguesa. O Prof. Guilherme salientou que antes de decidir isso, seria preciso saber  
307 sobre o Domínio Conexo de Língua. O Prof. Markus sugeriu que as áreas refletissem sobre o  
308 destino das vagas remanescentes, levando em conta todas as questões que foram discutidas na  
309 reunião. A Prof<sup>a</sup> Ligia Ferreira perguntou por que não seria destinada uma vaga às Literaturas  
310 Afro-Brasileiras. O Prof. Markus sugeriu que os professores Eduino, Simone e Ligia tentassem  
311 refinar as propostas e discutir questões de maneira a apresentar ideias para serem discutidas em  
312 outra reunião do Departamento. A Prof<sup>a</sup> Bianca observou que a vaga para área de Estudos  
313 Clássicos teria relação direta com a pós-graduação. O Prof. Eduino perguntou se haveria,  
314 mesmo, uma vaga para perfil misto e se esse concurso seria realizado. A proposta foi que essa  
315 discussão fosse transferida para uma próxima reunião.

## A T A

316 O Professor Markus propôs a votação da transferência de uma vaga de Língua Portuguesa para  
317 Linguística/Discurso, devido à mudança de área da Prof<sup>a</sup> Iara Rosa. A transferência foi aprovada  
318 por unanimidade.

319 O Prof. Markus salientou as dificuldades para a realização dos vários concursos no campus e  
320 informou que solicitaria a realização de alguns deles no campus da Vila Clementino, em São  
321 Paulo. Informou que a previsão para a publicação do Edital seria no início do mês de outubro.

322 Sobre o formulário de avaliação dos candidatos, pede-se que os docentes encaminhem  
323 propostas concretas a respeito do conteúdo para serem encaminhadas ao representante do  
324 campus no CONSU.

325

### 326 **9. Tramitação interna para futuros pedidos de mudança de área**

327

328 Em razão do adiantado da hora, houve uma solicitação da Chefia do Departamento para a  
329 transferência do Ponto 9 da pauta – tramitação interna para futuros pedidos de mudança de área  
330 – para uma reunião posterior.

331

### 332 **10. Estrutura das Comissões do Departamento de Letras**

333

334 Foi debatida a Representação no Conselho de Departamento.

335

#### 336 a) Docentes

337

338 Alternativa I – 3 por área

339 O prof. Markus solicitou correção na Alternativa II – indicados 12 docentes (1 por área), já que  
340 apareciam indicados, inicialmente, 2 docentes por área.

341 A Professora Ligia Ferreira observou a necessidade de o Representante da área ter clareza de  
342 que sua representação tem efeitos sobre o departamento, como um todo, e não somente sobre  
343 sua subárea. O prof. Paulo Ramos observou que as decisões tomadas são departamentais. O  
344 prof. Guilherme sugeriu que o membro do Conselho de Graduação seja da Comissão de Curso.

345 Foi sugerida a realização de duas reuniões por ano, em que estivessem presentes todos os  
346 membros do Colegiado. Colocada em votação, a alternativa I recebeu 16 votos; a alternativa II,  
347 recebeu 1 voto; houve duas abstenções. Ou seja, o Conselho do Departamento passa a ser  
348 composto por 18 docentes (três de cada uma das seis áreas), com mandato de um ano,  
349 acompanhados dos ocupantes das cadeiras natas, a saber: Chefia de Departamento, Vice-  
350 Chefia de Departamento, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação,  
351 Coordenação da Comissão de Extensão, Diretor do Centro de Línguas, cinco servidores técnico-  
352 administrativos e cinco representantes discentes, sendo três da graduação e dois da pós-  
353 graduação).

354 Foi discutido, também, o caráter das 2 reuniões que contariam com a participação de todos os  
355 docentes:

356 1) estaria aberta à participação para a discussão – mas o voto ficaria restrito ao Conselho

357 2) as reuniões seriam não deliberativas;

358 A Professora Francine salientou a necessidade de os professores terem direito a voz, sempre,  
359 mas não a voto, no caso dessas reuniões. O prof. Markus sugeriu que as duas reuniões anuais  
360 fossem deliberativas com voto do Conselho do Departamento. Outra sugestão foi a realização de  
361 duas reuniões não deliberativas por ano apenas para confraternização; a terceira opção foi a  
362 realização de 3 reuniões, por ano, em que somente o Conselho do Departamento poderia  
363 participar e, aqueles que desejassem falar, pediriam para ter direito a fala. Submetido a voto, a  
364 decisão foi pela realização de 2 reuniões anuais, com todo os professores do Departamento (13  
365 votos); 5 abstenções.

366 Em segunda votação, ficou definida a Alternativa I, aprovada com 15 votos a favor e 3  
367 abstenções.

368 Quanto à eleição de Coordenador de Curso, ficou definido que caberia ao Conselho votar. Para a  
369 Chefia de Departamento, a discussão foi para definir se seriam eleições diretas, envolvendo  
370 todos os docentes, ou indiretas, apenas no Conselho do Departamento. O prof. Markus informou

## A T A

371 que, caso se decidisse pela eleição direta, seriam necessários 14 Técnicos Administrativos em  
372 Educação e 14 alunos. O Prof. Eduino sugeriu que todos tenham direito ao voto: alunos, técnicos  
373 e professores. O Regimento Geral da Unifesp observa a necessidade de representação de cada  
374 categoria. Foi citado o exemplo do IEL (Instituto de Estudos da Linguagem), da UNICAMP  
375 (Universidade Estadual de Campinas), em que apenas a categoria vota para Chefia do  
376 Departamento. A Professora Francine observou que abrir o voto a todos poderia ser uma forma  
377 de populismo. A Professora Lucia Sano sugeriu que apenas o Conselho votasse e a Professora  
378 Maria do Socorro afirmou que a eleição direta seria a forma mais justa. Caso somente o  
379 Conselho viesse a votar, seria uma eleição em que 34 pessoas votariam através de voto secreto.  
380 Quanto á proposta de que apenas os professores votassem, o prof. Markus observou que essa  
381 decisão, traria problemas políticos para o departamento. O professor Paulo Ramos sugeriu que  
382 fosse encaminhada a votação da seguinte forma: a) votaria apenas o Conselho de  
383 Departamento; ou b) somente os docentes. Foram contados 17 votos para a alternativa a, em  
384 que apenas o Conselho ficaria responsável pela eleição de Coordenador e Chefe de  
385 Departamento; 2 abstenções. Quanto à Comissão de Curso, o Professor Guilherme informou que  
386 consta do Regulamento do CG a presença de 1 discente e 1 técnico administrativo. O Prof.  
387 Markus reforçou a importância da representação discente na Comissão de Curso. O prof.  
388 Guilherme sugeriu que fosse atrelada a representação de curso à representação docente.  
389

390  
391 Sem mais, eu, Raquel Madanêlo Souza, docente da área de Estudos Literários, subscrevo esta  
392 ata.  
393